

O adoecimento e a precarização do trabalho dos Professores, Funcionários, Supervisores, Diretores e Coordenadores!

A Secretaria Municipal de Educação de São José do Rio Preto está em um beco sem saída: ou rediscute sua concepção de educação ou levará a educação municipal ao completo fracasso. Essas premissas são noticiadas com frequência nas páginas dos jornais da cidade e podem ser comprovadas nas recentes políticas da SME.

A falta de professores ...

No final de 2014, já apontávamos que iniciáramos o ano letivo com a falta de mais de 200 professores, pois havia vagas ociosas no processo de escolha de sede dos professores de 40 horas. Além desses, ainda é necessária a recomposição dos professores para faltas eventuais, abonadas, licenças prêmio e infelizmente, licenças saúde. Somente para cobrir as abonadas, em uma rede com 1000 professores, necessitamos da contratação de 300 professores para os 200 dias letivos, ou seja, é visível que a os alunos ficarão sem aulas nas escolas municipais.

... de funcionários ...

A falta de funcionários nas Unidades Escolares é consequência do ultrapassado “Módulo de Pessoal” utilizado pela SME, estabelecido em 1998. Entretanto, além dessa realidade, mesmo seguindo os critérios estabelecidos no Módulo, a SME não pratica esses critérios quando é solicitado funcionário para a reposição nas escolas. A resposta da Secretaria

Municipal de Educação, quando se solicita Agentes Administrativos ou Inspectores de Alunos, vai no sentido do desvio das funções dos Auxiliar de Serviços Gerais para essas atividades, praticando atos irregulares.

... quem paga a conta?

Quem está sofrendo as consequências são os Professores, pois são forçados a trabalharem até 10 horas com alunos, com salas de aulas lotadas (segundo o CAQI), que aumentam com a divisão dos alunos na falta de professores; os funcionários, que têm o ritmo de trabalho intensificando e são ofendidos por não terem condições de atender a comunidade; os Diretores/Coordenadores, que são obrigados a procurarem professores e realizar trabalho da Secretaria da Escola por não ter os funcionários garantidos pela SME. Mas sofrem também os pais e alunos que não têm o direito à Educação atendida plenamente.

A continuidade dessa política combinada com o assédio moral para a mesma ser implementada levará ao aumento do afastamento de saúde dos trabalhadores decorrente das péssimas condições de trabalho. Por isso, fazemos um chamado a todos os Professores, Funcionários, Supervisores, Diretores e Coordenadores para resgatarmos as condições dignas de trabalho.

Vamos à Luta!!

Convidamos todos os Professores, Supervisores, Diretores e Coordenadores para a Reunião Ampliada da ATEM.

A SME continua obrigando os professores a substituírem e trabalharem 10 horas com alunos! Porém, sabemos que essa política é completamente ilegal, pois está descumprindo a legislação. Por isso, convidamos tod@s para a apresentação e discussão coletiva das medidas a serem implementadas para defesa dos nossos direitos!!!!

Reunião Ampliada

da  Associação dos Trabalhadores em Educação Municipal

Pauta

A legalidade sobre a Substituição dos Professores

Quarta-feira DE MARÇO

Dia: 25 AS 18:30 H

Local: Rua: Boa Vista nº971 Em frente à E M Ezequiel Ramos



No dia 22 de fevereiro a ATEM completou um ano de existência e acreditamos que é possível e necessário os trabalhadores da educação se organizarem para garantir melhores condições de trabalho e salários dignos.

A ATEM existe pelos trabalhadores da Educação e depende diretamente da organização de sua base, pois só na luta teremos os resultados necessários para a sonhada Educação de qualidade.

A ATEM representa o conflito diário entre uma Educação pública que caminha para o sucateamento das nossas escolas e a precarização do trabalho docente e uma Educação pública possível de ser pautada na qualidade, na democracia escolar e na valorização dos profissionais da Educação.

Quando a categoria "invade" a ATEM, ela fica mais forte, confiante, organizada, sendo capaz de enfrentar os obstáculos presentes no trabalho escolar que tende cada vez mais a ser desmantelado.

Filie-se à ATEM e conheça nosso espaço democrático, no qual você pode propor e construir com os demais, pois acreditamos que a democracia direta é vital para a Educação Escolar.

A ATEM SOMOS NÓS! A NOSSA FORÇA! A NOSSA VOZ!

Todos os profissionais da educação podem se filiar a ATEM, já que congregamos professores, funcionários, supervisores, diretores e coordenadores para a construção da nossa organização.

Que Educação e Sociedade Queremos?

Passamos por um momento que merece uma profunda reflexão em nosso país. Estamos presenciando manifestações justas de descontentamento de uma parte da sociedade com o rumo da política brasileira, que conjuntamente expressa o temor de ações preconceituosas e autoritárias nesse período. Os professores da Rede Estadual de São Paulo, Santa Catarina e Pará estão em greve e mostraram o caminho para garantir os direitos trabalhistas e os direitos dos alunos, pois quando os governantes são omissos, o levante é obrigação, caso contrário seremos coniventes com o sucateamento da Educação pública.

Acreditamos que é possível construirmos uma Educação de qualidade que repense os problemas estruturais de nossa sociedade e que esteja a serviço de uma sociedade mais justa e igualitária.

A precarização do trabalho e a privatização da educação vai na contra-mão desse projeto de educação. Mas acreditamos que nosso compromisso profissional e técnico passa pelo compromisso político em lutar por uma educação pública estatal, de qualidade e que possibilite a transição do conhecimento científico e cultural aos alunos, com o compromisso em formar pessoas com capacidade de reflexão crítica, visando a transformação de nossa sociedade desigual.

A ATEM está a serviço da construção de uma educação mais justa, democrática e que esteja a serviço de uma sociedade sem opressão e exploração.

Onde está o Contador?

As APMs (Associação de Pais e Mestres) são entidades que recebem os Recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e outros programas do governo federal, estadual ou municipal. As entidades tem que prestar contas à receita federal e para isso é necessário pagar contadores. Entretanto, não podem utilizar recursos dos programas para esse fim.

Por isso, acreditamos que é urgente a disponibilização de um especialista na Secretaria de Educação para realizar a contabilidade das Unidades Escolares.

Valorização dos Funcionários

Foi aprovado na Câmara Municipal o projeto que inclui o Inspetor de Aluno e Agente Administrativo no Artigo que garante a GLEX (Gratificação por Local de Exercício) Convidamos os Funcionários para a Reunião dia **01/04** para organizar as reivindicações do segmento.

Divisão de Alunos entre as Salas na Falta de Professores

Após o ocorrido na E M "Cachinhos de Ouro", quando a SME responsabilizou a Direção da Escola por ter dividido os alunos entre as salas na falta dos professores, a ATEM encaminhou à SME ofício solicitando orientação e a legalidade do assunto, até o momento sem resposta. Se a SME não responder, descumprindo a Lei Orgânica e Lei da Transparência, a entidade encaminhará denuncia ao Ministério Público.

Falta de Professores

Também encaminhamos ofício à SME pedindo esclarecimento sobre a legalidade do e-mail enviado as escolas, que responsabilizou os Diretores e Coordenadores para "procurarem professores" substitutos quando a falta for menor de 3 dias. Devido à omissão da SME, encaminharemos denuncia aos órgãos competentes.